

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019



IPSS

NIF: 501 387 757



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2019

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 24º dos Estatutos da Casa do Povo de Abraveses, compete à Direção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal, o relatório de atividades e contas do exercício de 2019, para que este se pronuncie nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 32º dos estatutos.

É da competência da Assembleia-Geral, nos termos da alínea c) do artigo 35º dos estatutos, apreciar e votar o relatório de atividades e contas 2019.

Compete à Direção, entre outras atribuições, gerir a Casa do Povo de Abraveses, representá-la, assegurar a organização e o funcionamento dos serviços e equipamentos, bem como promover a organização e elaboração da contabilidade nos termos da lei.

Assim, e de acordo com o plano de atividades para 2019, com este documento, traduzimos as principais iniciativas realizadas em 2019, bem como apresentamos as correspondentes contas do exercício.

1 – CRECHE

- 1.1 – Esta valência continua comparticipada pelo Instituto da Segurança Social em 30 crianças;
- 1.2 - Mantivemos a creche em funcionamento com um horário alargado de 12 horas / dia, não tendo encerrando para férias;
- 1.3 – A média de frequência foi de 33 utentes;
- 1.4 – Foram desenvolvidas diversas atividades, tendo em vista a integração e o desenvolvimento das crianças, bem como foram efetuadas algumas reparações e substituição do pavimento do refeitório
- 1.5 – Foi aprovado pela Direção o novo Regulamento Interno da Creche a entrar em vigor a 1 de janeiro 2020, o qual foi dado a conhecer ao CDSS Viseu

2 – NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (NAVVD)

- 2.1 – Continua em funcionamento, através da assinatura de um protocolo com a Segurança Social e a Casa do Povo de Abraveses o “NAVVD - Núcleo de Atendimentos às Vítimas de Violência Doméstica”, a funcionar em dois gabinetes das instalações da Segurança Social de Viseu, cuja atividade se estende a todo o distrito de Viseu.

Para assegurar este serviço contamos com um quadro de pessoal de 3 Técnicas Superiores de Serviço Social e 1 Técnica de Psicologia, cujo financiamento é assegurado através de um acordo atípico com ISS.IP e carta compromisso com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade;



2.2 – É de referir o atraso com que as verbas da carta de compromisso, estabelecida em 25 de julho de 2019 com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, são transferidas para a Casa do Povo de Abraveses, o que provocou constrangimentos financeiros graves esta IPSS. A verba para 2019, no montante de 22,986,08 €, a 31 de março de 2020 ainda não tinha sido paga;

2.3 – Foram concluídos em 30 novembro de 2019 os Projetos de Intervenção “Ancoragem Norte” e “Ancoragem Centro”, comparticipados pelo POISE, tendo em vista o atendimento descentralizado às vítimas de violência doméstica no distrito de Viseu;

2.4 – Foi aprovada nova candidatura ao POISE 03-4437-FSE-000184 – Ancoragem Norte, para o período de 1 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2022, no valor de 115,500.00 €;

2.5 - Foi aprovada nova candidatura ao POISE 03-4437-FSE-000183 – Ancoragem Centro, para o período de 1 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2022, no valor de 115,500.00 €;

2.6 – No dia 25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher, o NAVVD colaborou e participou no Centro Hospitalar Tondela Viseu, numa conferência da iniciativa da Equipa de Prevenção de Violência no Adulto, na qual também o Presidente da Direção fez uma intervenção;

2.7 - Foram desenvolvidos, através do NAVVD, vários programas de ação, colóquios, divulgação e sensibilização sobre a temática da violência doméstica em vários locais, escolas e instituições públicas e privadas do distrito de Viseu.

2.8 – A 25 de fevereiro de 2019 a Direção da CPA e a Equipa Técnica do NAVVD receberam nas instalações da CPA o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nelas que veio fazer a entrega dos bens recolhidos na campanha solidária natalícia “Dão com Coração”;

2.9 – Decorreu nas instalações da CPA, a 31 de março de 2019, a reunião geral de Parceiros do NAVVD, onde se fez a apresentação do trabalho desenvolvido em 2018, bem como foi aprovado o plano de ação para 2019;

3 – CAEV – Centro de Acolhimento de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica.

O CAEV – Centro de Acolhimento de Emergência das Vítimas de Violência Doméstica foi financiado de 1 de maio de 2018 a 31 de outubro de 2019 (18 meses) pelo POISE 2020. Para assegurar este serviço nas 24 horas, contamos com o apoio da Diretora Técnica do NAVVD, como

Coordenadora, em regime de isenção de horário e com um quadro de 5 Ajudantes de Ação Direta.

Desde março de 2019 que este serviço passou a funcionar nas novas instalações adquiridas pela Casa do Povo de Abraveses.



4 – Projeto Piloto Casa de Abrigo - Centro de Acolhimento Diferenciado para Vítimas de Violência Doméstica com Doença Mental (CAD)

4.1 - A abertura oficial desta resposta verificou-se em 4 de fevereiro de 2019, em cerimónia pública realizada no Centro Hospitalar Tondela Viseu, presidida pela Ministra de Presidência e a Reforma Administrativa – Maria Manuel Leitão Marques, onde foi assinada a carta compromisso nº 24/2018, datada de 12 de junho de 2018, com a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade – Rosa Monteiro, que prevê, a título de subvenção, a atribuição à CPA de um valor no montante de 354 000,00 €, para dois anos. Esta comparticipação financeira seria concedida em duas parcelas, da seguinte forma: de 50% do valor total, no montante correspondente de 177 000,00€ a processar em 2018 e 2019; os restantes 50% no montante correspondente de 177 000,00 € a processar em 2019 e 2020. Em 2018 a Direção não recebeu a verba atribuída;

4.2 – O plano de pagamentos, proposto pelo Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, não tem sido cumprido e à data de 31 de março de 2020 ainda estavam em dívida 88,500.00 € relativa a esta subvenção;

4.3 – A 7 de fevereiro de 2019, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu – Dr. Almeida Henriques e o Sr. Vereador com o Pelouro da Ação Social – Dr. Joaquim Seixas, visitaram as novas instalações para o funcionamento do CAD / CAEV, tendo-se congratulado com o trabalho da CPA, com a mais-valia que era este novo equipamento, ao qual teceram enormes elogios. Foram sensibilizados para a necessidade de se fazerem mais alguns investimentos, nomeadamente com a climatização do edifício e a vedação de toda a área envolvente, como medida de segurança. Foi a Direção informada para remeter um pedido de apoio à Câmara Municipal de Viseu, o que foi feito em ofício datado de 25 de fevereiro de 2019, sem qualquer resposta até à data de 31 de março de 2020;

4.4 – Regista a Direção, com muito agrado e satisfação o apoio recebido em equipamentos para este projeto, nomeadamente às empresas “Gouveia e Campos” de Viseu, “Aquinos” de Tábua e à IPSS “Entreajuda”

4.5 – Desde 1 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 o CAEV e o CAD serão financiados pelo projeto POISE 2020 – 03 – 4437 – FSE 000 180, conforme candidatura aprovada no valor global de 489,120.00 €. Para este efeito foram contratadas mais 2 monitoras e, em regime de prestação de serviços, 1 psiquiatra, 1 enfermeiro saúde mental e 1 psicóloga;



5 – PROTOCOLO RSI

5.1 - Continuou em funcionamento o Protocolo RSI com o Instituto da Segurança Social, IP, de harmonia com o disposto na artº. 37º da Lei nº. 13/2003, de 21 de Maio, e no Despacho 451/2007, de 10 de Janeiro, que teve o seu início em 01 de Junho de 2007, para o acompanhamento de 250 famílias nas Freguesias de Abraveses, Campo, Calde, Lordosa, Mundão, Cavernães, Côta, Cepões, Rio de Loba, Santos Évos, S.Pedro de France, Barreiros, alargado aos bairros da Tevisil e Municipal em Viseu, bem como algumas ruas e avenidas envolventes.

Para dar cumprimento a esta valência contámos com um quadro de pessoal que abrange duas Técnicas Superiores de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Educadora Social e três Ajudantes de Ação Direta;

5.2 – A Direção da CPA continua a lamentar que a Segurança Social não atualize, de acordo com a Contratação Coletiva de Trabalho, os valores salariais/mês da Equipa Técnica do RSI.

5.3 – Considerando que o Protocolo RSI terminava a 31 de julho de 2019, a Segurança Social diligenciou, atempadamente, todo o processo para a sua renovação mas, mais uma vez, atrasou-se no respetivo pagamento. As verbas referentes aos meses de agosto, setembro, outubro e novembro, só foram recebidas em finais de novembro. Com muita ginástica financeira, a Direção da CPA, mais uma vez honrou os seus compromissos, pagando pontualmente aos colaboradores os salários dos referidos meses;

5.4 – Foi concluído a 21 de junho de 2019 o projeto de capacitação para a inclusão POISE – 03 – 4230 – FS – 000438, cujo saldo final, à data de 31 de março de 2020 se encontrava ainda por regularizar;

5.5 – A Equipa RSI da CPA integrou o Grupo de Trabalho sobre Saúde Mental, no âmbito da CLAS Viseu, cuja coordenação foi da responsabilidade da nossa Técnica Carla Correia;

6 – REGISTO RCBE

A Direção procedeu a 26 de junho de 2019, junto do Instituto de Registos e Notariado IP, ao Registo Central dos Beneficiário Efetivo da Casa do Povo de Abraveses, nos termos da legislação em vigor;

7 – REGISTO NO INCM, S.A

Foi feito o registo de autenticação da entidade Casa do Povo de Abraveses junto da Imprensa Nacional Casa da Moeda, S. A, que permite o envio por via eletrónica de atos a publicar no Diário da República;



8 – ACTIVIDADES CULTURAIS / SOCIAIS / RECREATIVAS

8.1 - Mantendo a tradição, realizou-se o “Cantar das Janeiras” porta a porta e, na nossa sede, no dia 19 de janeiro, o já tradicional “Encontro de Cantadores de Janeiras”, que contou com a participação de 4 grupos;

8.2 – Foi realizado o “Jantar de Compadres”, sem custos para a instituição, que mantendo a tradição juntou à mesma mesa cerca de 90 “Compadres” em salutar convívio;

8.3 - Foram efetuados os habituais convívios com os elementos do Rancho Folclórico e seus familiares, bem como a Ceia de Natal com a participação dos associados e trabalhadores da CPA;

8.4 - Continuou a Casa do Povo de Abraveses a colaborar com o Grupo de Amentação das Almas, durante o período da quaresma, quer na sua ação dentro da freguesia, quer em encontros organizados por outros grupos, fora da freguesia.

Foi a CPA responsável, em parceria com a Câmara Municipal de Viseu, pela organização, no dia 18 de abril, do 5º Encontro de Amentação das Almas, no Largo Pintor Gata em Viseu, integrado nas atividades culturais da Semana Santa;

8.5 - Foi realizado o 27º. Festival Nacional de Folclore, com grupos de várias regiões do país e que mereceu o melhor acolhimento da população, integrado na Semana Cultural de iniciativa da Junta de Freguesia de Abraveses cuja temática era a “gastronomia local” e a CPA esteve presente com o “stande das sopas”;

8.6 - Continuou o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Abraveses a levar o nome da nossa Instituição e da região a diversos locais do País, em festivais de folclore, em eventos sociais, bem como em diversas atuações na cidade de Viseu a convite da Câmara Municipal. Especial referência para a atuação na secular Feira de S. Mateus no dia 23 de agosto;

8.7 – Através do programa de apoio à cultura “REVITALIZAR 2019” do Município de Viseu, a CPA viu aprovado o projeto “Folclore na Escola ...Escola no Folclore”, participado em 7,500.00 €. Este projeto foi desenvolvido na Escola Básica de Abraveses, com todas as crianças do 2º, 3º e 4º ano. Foi um projeto inovador do agrado de toda a comunidade escolar e de que as crianças muito gostaram. Fizeram várias apresentações públicas do folclore tradicional do concelho de Viseu. A Direção agradece a disponibilidade dos elementos do Rancho Folclórico que abraçaram este projeto, especialmente à Equipa Técnica que, duas vezes por semana, ensaiavam e despertavam nas crianças o gosto pelas nossas tradições;

8.8 – Para dar continuidade a este projeto do “Folclore na Escola ... Escola no Folclore”, foi apresentada ao Município de Viseu nova candidatura para o ano de 2020;



8.9 - Colaborámos com a Paróquia de Abraveses, participando na Via-Sacra da Sexta-Feira Santa, bem como disponibilizando as nossas instalações para o funcionamento da catequese paroquial;

8.10 - Foram efetuadas algumas obras de manutenção nas instalações da Sede, da Creche e do CAEV.

Neste sentido, espera a Direção da CPA a aprovação do presente relatório de atividades e contas do exercício de 2019, que foi elaborado tendo em conta o artigo 18º do Decreto-Lei nº 10-A/2020 de 13 de março 2020

Abraveses, 18 de maio de 2020

A DIREÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

Secretário:

Tesoureiro:

Vogais:



ANEXO DO EXERCÍCIO 2019

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1 - **Designação da Entidade:** CASA DO POVO DE ABRAVESES
- 1.2 - **NIPC:** 501387757
- 1.3 - **Sede:** Rua da Santa Amélia nº. 4 r/c - Abraveses - Viseu
- 1.4 - **Natureza da atividade:** Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme publicação em Diário da República nº. 200 de 31 de Agosto de 1998
- 1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março de 2011

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

Portaria nº. 986/2009, de 7 de Setembro.

Portaria nº. 105/2011 de 14 de Março - Modelo das Demonstrações Financeiras

Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março - Código de Contas

Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março - NCRF/ESNL

Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício de 2019 não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentários das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros de registo da Casa do Povo de Abraveses, de acordo com a normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e que correspondem aos critérios definidos no Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de Setembro, tendo em linha de conta que, em termos fiscais, sendo uma IPSS isenta de IRC por força do disposto na alínea b) do nº. 1 do artigo 10º. Não terá que atender aos requisitos impostos pelo atual regime das depreciações e amortizações aprovado por este decreto regulamentar, mantendo por isso as taxas anteriormente utilizadas no âmbito do PCIPSS, como segue:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamentos de transporte	5 anos
Equipamentos administrativo	6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 6 anos

Os elementos do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição não ultrapassaram os 1.000 euros, foram totalmente depreciados a 199% (artº. 19 nº. 1 do DR 25/2009)

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica no exercício de 2019

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica no exercício de 2019

IMPARIDADES DE ATIVOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica no exercício de 2019

LOCAÇÕES

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica no exercício de 2019

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Foram contabilizados na respetiva sub-conta de Gastos e Perdas de Financiamento

INVENTÁRIOS

Os bens aprovisionados e destinados a ofertas em eventos são registados ao custo de aquisição com IVA incluído pela entidade estar isenta de dedução .

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, proveniente das prestações de serviços, líquido de impostos, por deles estar isenta

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foi calculado qualquer estimativa de impostos, por se tratar de uma IPSS, que pratica exclusivamente operações isentas.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor de aquisição e são reconhecidos quando for o caso, na data em que forem transferidas as vantagens inerentes à sua posse.

Fundadores/Beneficiários/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Não se verificaram movimentos no exercício de 2019

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método de custo e são registados pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu custo

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos"

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e em depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de turno, complemento de trabalho suplementar; subsídio de alimentação, subsídios de férias e de natal.

Os encargos com subsídio de férias foram contabilizados em 2019 e com base na estimativa dos encargos a pagar no próximo exercício.

3.2-Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3-Principais pressupostos relativos ao futuro

Na demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da CPA

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a)-Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.
- b)-As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.
- c)-Idas úteis foram determinadas de acordo com as tabelas anexas ao decreto regulamentar nº. 25/2009, de 14 de Setembro, por se tratar de uma IPSS isenta de IRC por força do disposto na alínea b) do nº. 1 do artigo 10º. do Código do IRC.
- A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31.12.2018	Adições	Abates	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	61.250,00	0,00		61.250,00
Edifícios e outras construções	849.976,60	0,00		849.976,60
Equipamento Básico	74.358,99	5.773,41		80.132,40
Equipamento de transporte	73.527,25	0,00		73.527,25
Equipamento administrativo	71.189,89	7.727,35		78.917,24
Outros ativos tangíveis	1.310,88	999,99		2.310,87
Sub-total	1.131.613,61	14.500,75		1.146.114,36
Invest. Em curso-ativos tangíveis	0	0		0,00
Ativo tangível bruto	1.131.613,61	14.500,75		1.145.114,36
Depreciações acumuladas	717.920,72	34.021,49		751.942,21
Depreciações acumuladas	717.920,72	34.021,49		751.942,21

4.1-PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

Não são reconhecidas, por inexistentes

5 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não existe qualquer quantia escriturada nesta rubrica

6 LOCAÇÕES

Não existe qualquer quantia escriturada nesta rubrica

7 CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

7.1-Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro 2019 e 2018 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Instituições crédito e socied.financeiras	31.12.2019		31.12.2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Crédito Agrícola	199.402,73	0	235.000,00	0,00
Total	199.402,73	0	235.000,00	0,00

Os juros e outros encargos do financiamento obtido, totalizaram 5.785,74 euros

8 INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se mensuradas ao custo de aquisição

O sistema de inventário utilizado é o intermitente

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os inventários da entidade, detalham-se conforme o seguinte quadro

Rubricas	31.12.2019		31.12.2018	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Mercadorias	7.661,07	7.661,07	7.876,32	7.876,32

Foi reconhecido gasto neste exercício : 215,25€ como oferta de inventários

9 RÉDITO

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período inclui o crédito de

Rubricas	31.12.2019	31.12.2018	Variação
9.1 Prestações de serviços			
Quotização utilizadores	35.305,40	35.750,50	1,26%-
Quotização associados	1.800,00	1.827,63	1,53%-
Serviços secundários	2.605,00	4.670,00	79,27%-
Total	39.710,40	42.248,13	6,39%-
9.2 Subsídios, doaç. leg. à exploraç.	626.335,46	379.453,95	65,06%+

10 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES

Não são reconhecidas provisões, passivos contingentes por não existirem à data

11 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não foram reconhecidos impostos sobre o rendimento por se tratar de uma IPSS isenta em sede de IRC, por força do disposto na alínea b) do nº. 1 do artº. 10º

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros, outras políticas contabilísticas e respetiva contabilização, relevantes para a apresentação das demonstrações financeiras.

12.1 - Clientes, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de "Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2019		31.12.2018	
	Mensurados ao custo	Total	Mensurados ao custo	Total
Clientes	2.953,00	2.953,00		
Outras contas a receber	443.761,31	443.761,31	777.668,97	777.668,97
ativo	446.714,31	446.714,31	777.668,97	777.668,97
Fornecedores	3.083,88	3.083,88	22.872,60	22.872,60
Outras contas a pagar	43.791,66	43.791,66	16.170,85	16.170,85
passivo	46.875,54	46.875,54	39.043,45	39.043,45

12.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Reconhecimento de rendimentos na rubrica 28 "Diferimentos" no valor de 417.381,27 euros

12.3 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Caixa e "Depósitos bancários" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos à ordem	Saldo	Saldo
Ativos		
Caixa	103,44	1.522,24
Depósitos à ordem	50.878,27	25.759,29
Total	50.981,71	27.281,53

12.4 - Outros ativos financeiros

Instrumentos financeiros

Obrigações e títulos de participação reconhecidos na rubrica 14 no valor de 500,00 €

13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remuneração dos órgãos sociais CPA	0	0
Encargos sobre remunerações órgão Sociais CPA	0	0
Remuneração do pessoal da CPA	289.647,97	232.934,24
Encargos sobre remunerações do pessoal	67.491,89	52.865,87
Seguros Ac. Trabalho e Doenças Profissionais	4.184,22	4.458,27
Outros Gastos com o Pessoal	34.509,37	22.344,93
Total	395.833,45	312.603,31

A rubrica "outros gastos com o pessoal" inclui gastos com o subsídio de alimentação (18.187,86 €), subsídio de turno (7.913,10 €), bolsa estágio IEFP(5.793,84€), medicina/higiene e Segurança trabalho/obrigações contributivas SS das entidades contactantes (1.489,00 €), horas extraordinárias (767,25 €), Sub.deslocação(358,32€)

14 OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1-Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2019	não	31.12.2018	não
	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente
Passivos				
Retenção IRS	1.950,43	0,00	2.541,75	0,00
Contribuições TSU	7.328,15	0,00	11.796,09	0,00
Total	9.278,58	0,00	14.337,84	0,00

14.2- Diferimentos

São relatados 17.411,62 € incluídos no quadro do ponto 12.1 "Outras contas a pagar"

14.3 - FLUXOS DE CAIXA

14.3.1-Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Descrição	31.12.2019	31.12.2018	Observ.
Caixa e seus Equivalentes			valores recebidos e depositados
Ativos			
Caixa	39.710,40	42.248,13	
Depósitos à ordem	626.335,46	379.453,95	
Total	666.045,86	421.702,08	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da CPA

14.4 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31.12.2019	31.12.2018
Resultados transitados	67.063,18	109.287,48
Outras variações nos fundos patrimoniais	90.549,27	96.859,27
Resultados líquidos do período	69.478,67	-42.224,30
Total	227.091,12	163.922,45

15 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

15.1 - Matérias primas, subsidiárias e de consumo: 17.741,30

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Subcontratos	8.241,09	11.013,81
Serviços especializados	27.246,74	35.109,63
Materiais	12.339,83	5.590,84
Energia e fluidos	15.310,03	10.207,26
Deslocações, estadias e transportes	1.841,31	3.371,96
Serviços diversos	16.275,53	19.555,65
Total	81.254,53	84.849,15

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Impostos	1.275,84	1.797,26
Quotizações	155	155
Outros	1.502,57	4.976,56
Ações Formação POISE	69.170,59	47.828,07
Total	72.104,00	54.756,89

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Desconto pronto pagamento	0,01	21,79
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	483,56	1.317,04
Imputação subsídios para investimentos	6.310,00	13.155,00
Não especific.alheios valor acrescentado	70,15	0
Donativos	3.530,60	1.907,40
Total	10.394,32	16.401,23

19 As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram APROVADAS pela Direção e autorizadas para emissão em 30 de Março de 2020. Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

20 DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas ao Estado em mora (Decreto-Lewi 534/80 de 7 de Novembro)

A situação da CPA perante a Segurança Social é de absoluto cumprimento (DL.411 de 17 de Outubro)

Por a Casa do Povo de Abraveses não estar obrigado a ROC - Revisor Oficial de Contas (artº.66ºA), não são reconhecidos/divulgados honorários.

Abraveses, 30 de Março de 2020

O Contabilista Certificado


(António Manuel Simões E. Santos)

Ordem CC Nº. 7062

A Direção

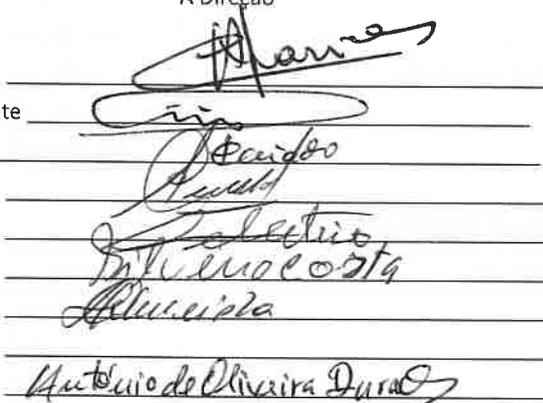
Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Vogais



Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2019	31 Dez 2018	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	394.172,15	413.692,89	-4,72%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		394.172,15	413.692,89	-4,72%
Ativo corrente				
Inventários	8	7.661,07	7.876,32	-2,73%
Clientes	12.1	2.953,00	2.953,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	12.1	443.761,31	774.715,97	-42,72%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros	12.4	500,00	500,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	12.3	50.981,71	27.281,53	86,87%
		505.857,09	813.326,82	-37,80%
Total do Ativo		900.029,24	1.227.019,71	-26,65%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	14.4	67.063,18	109.287,48	-38,64%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.4	90.549,27	96.859,27	-6,51%
Resultado líquido do período	14.4	69.478,67	-42.224,30	264,55%
Total dos fundos patrimoniais		227.091,12	163.922,45	38,54%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2019	31 Dez 2018	
Passivo corrente				
Fornecedores	12.1	3.083,88	22.872,60	-86,52%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	14.1	9.278,58	14.337,84	-35,29%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	7.1	199.402,73	235.000,00	-15,15%
Diferimentos	12.2	417.381,27	774.715,97	-46,12%
Outras contas a pagar	12.1	43.791,66	16.170,85	170,81%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		672.938,12	1.063.097,26	-36,70%
Total do Passivo		672.938,12	1.063.097,26	-36,70%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		900.029,24	1.227.019,71	-26,65%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados	9.1	39.710,40	42.248,13	-6,01%
Subsídios, doações e legados à exploração	9.2	626.335,46	379.453,95	65,06%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-17.741,30	-6.422,72	-176,23%
Fornecimentos e serviços externos	16	-81.254,53	-84.849,15	4,24%
Gastos com o pessoal	13	-395.833,45	-312.603,31	-26,62%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	18	10.394,32	16.401,23	-36,62%
Outros gastos e perdas	17	-72.319,25	-54.756,89	-32,07%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.291,65	-20.528,76	632,38%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-34.021,49	-20.412,28	-66,67%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75.270,16	-40.941,04	283,85%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	7.1	-5.791,49	-1.283,26	-351,31%
Resultados antes de impostos		69.478,67	-42.224,30	264,55%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		69.478,67	-42.224,30	264,55%

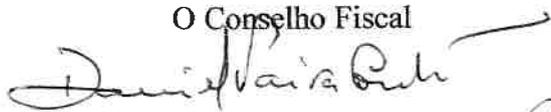
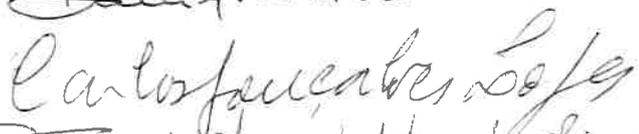
(1) - Euro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal analisar e emitir parecer sobre o relatório e as contas apresentadas pela Direção.
2. Ao longo do exercício, este órgão estatutário acompanhou através dos Balancetes trimestrais os atos mais relevantes da Instituição, bem como a sua evolução financeira.
3. Depois de analisadas as contas de gerência do exercício de 2019 apresentadas pela Direção através dos mapas do “Balanço”, das “Demonstrações dos Resultados por Natureza”, dos “Resultados por Funções” da “Demonstração dos Fluxos de Caixa”, mapas anexos e “Balancetes”, não foram encontradas anomalias, estando a contabilidade estruturada de acordo com os princípios contabilísticos para as ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo, a que as IPSS estão obrigadas.
4. Neste sentido e de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 32º. dos estatutos da Casa do Povo de Abraveses, e tendo em conta o artigo 18º. do Decreto-Lei nº. 10-A/2020 de 13 de Março, este Conselho Fiscal decidiu em reunião dar **PARECER FAVORÁVEL**, propondo à Assembleia Geral de 15 de Junho, a sua aprovação.

Abraveses, 01 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal




ATA SETENTA E OITO

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte pelas vinte e uma horas, e nos termos do artigo 18º do Decreto-lei 10-A/2020 de treze de março de dois mil e vinte e dos artigos 36º e 37º dos estatutos, teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciar, votar e aprovar o relatório de contas de gerência de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea c) do artigo 35º e alínea b) do artigo 36º dos Estatutos.

Ponto dois – Outros assuntos de interesse para a Casa do Povo de Abraveses.

A abertura da sessão foi efetuada pelo Presidente da Assembleia Geral que agradeceu a presença dos sócios e apresentou a agenda de trabalhos.

Para a apresentação do ponto um da agenda, foi dada a palavra ao Presidente da direção que explanou o relatório de atividades e contas referente ao ano de dois mil e dezanove, salientando que o mesmo tinha sido aprovado pelo Conselho Fiscal.

Dando cumprimento ao plano de atividades para o ano de dois mil e dezanove, foram desenvolvidas as atividades propostas, das quais se destacam:

- Funcionamento pleno da creche com uma média de trinta e três utentes e onde foram desenvolvidas diversas atividades para a integração e desenvolvimento da criança, tendo sido aprovado o novo regulamento interno que entrou em vigor no dia um de janeiro de dois mil e vinte;

- Continua em funcionamento o NAVVD – Núcleo de Atendimento às Vitimas de Violência Doméstica, através da assinatura de um acordo atípico com a Segurança Social e a Casa do Povo de Abraveses, a funcionar num gabinete das instalações da Segurança Social de Viseu. É de salientar, que as verbas atribuídas através da carta de compromisso, a trinta e um de março de dois mil e vinte ainda não tinham sido transferidas, causando graves constrangimentos financeiros;

- Os projetos de Intervenção “Ancoragem Norte” e “Ancoragem Centro” foram concluídos a trinta de novembro de dois mil e dezanove, tendo sido aprovados novas candidaturas ao POISE que iniciaram no dia um de dezembro de dois mil e dezanove e com data de fim a 30 de novembro de dois mil e vinte e dois;

-Ao longo do ano, o NAVVD desenvolveu vários programas de ação, colóquios, divulgação e sensibilização sobre a temática da violência domestica em vários locais pelo distrito de Viseu. Foi realizada também, a reunião geral de Parceiros do NAVVD.

- O funcionamento do CAEV – Centro de Acolhimento de Emergência de Viseu, foi até a outubro de dois mil e dezanove financiado pelo POISE 2020 e que desde de Março passou a funcionar no imóvel adquirido por esta instituição.

- Quanto ao CAD – Centro de Acolhimento Diferenciado para Vitimas de Violência Doméstica com Doença Mental, teve a abertura oficial no dia quatro de fevereiro de dois mil e dezanove, com uma cerimónia pública realizada no Centro Hospitalar Tondela-Viseu e onde foi assinada Carta de Compromisso com a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade. Para este projeto, recebeu apoio de equipamentos doados pelas empresas “Gouveia e Campos” de Viseu, “Aquinos” de Tábua e a IPSS “Entreajuda”, que esta direção recebeu com muito agrado e satisfação.

- A partir do dia um de novembro de dois mil e dezanove o CAEV e o CAD passaram a ser financiados pelo POISE 2020 – 03 – 4437 – FSE 000180.

- Continuidade do Protocolo RSI com o Instituto da Segurança Social IP, para o acompanhamento de duzentas e cinquenta famílias, beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, distribuídas por treze freguesias do concelho de Viseu. Contudo, a direção desta instituição continua a lamentar o facto da Segurança Social não atualizar, de acordo com a Contratação Coletiva de Trabalho, os valores salariais/mês da Equipa Técnica do RSI.

- A Direção procedeu, junto do Instituto de Registos e Notariado IP, ao Registo Central dos Beneficiário Efetivo da Casa do Povo de Abraveses, nos termos da legislação em vigo.

- Foi também feito o registo da autenticação da entidade da Casa do Povo de Abraveses junto da Imprensa Nacional Casa da Moeda, S. A., que permite assim o envio por via eletrónica de atos a publicar no Diário da República.

- Deu-se continuidade ao cantar das Janeiras porta a porta, mantendo-se a tradição.

- Foram efetuados os habituais jantares e almoços convívios, nomeadamente, jantar dos compadres, grelada, magusto e Ceia de Natal.

- Colaboração com o Grupo de Amentação das Almas, durante o período da quaresma, tendo realizado, em colaboração com a Câmara Municipal de Viseu e integrado na Semana Santa, um encontro com vários grupos vindos de diversos locais do país, no centro histórico da cidade.

- Realização do vigésimo sétimo Festival Nacional de Folclore, integrado na Semana Cultural de iniciativa da Junta de Freguesia de Abraveses.

- Deslocações do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Abraveses a nível nacional, para diversas atividades, bem como diversas atuações na cidade de Viseu a convite da Câmara Municipal, em especial a atuação na Secular Feira de S. Mateus.

- Através do programa de apoio à cultura “REVITALIZAR 2019” do Município de Viseu, a Casa do Povo de Abraveses viu aprovado o projeto “Folclore na Escola... Escola no Folclore” que foi desenvolvido na Escola Básica de Abraveses e que foi do agrado de toda a comunidade escolar. Para o desenvolvimento deste projeto contou com a disponibilidade dos elementos da Rancho Folclórico, a quem a Direção da Casa do Povo de Abraveses agradece.

- Colaboração com a Paróquia de Abraveses, participando na Via-Sacra da Sexta-Feira Santa.

- Obras de manutenção nas instalações da sede, da creche e do CAEV.

De seguida, foi dada a palavra ao Vice- Presidente da Direção da Casa do Povo de Abraveses que deu algumas informações mais pormenorizadas sobre os valores das receitas e das despesas. Destacou o resultado líquido positivo de sessenta e nove mil quatrocentos e setenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos, que a Direção propões seja lançado na conta de Resultados Transitados.

Não havendo questões, por parte dos associados, o relatório de contas da gerência de dois mil e dezanove foi colocado a votação pelo Presidente da Assembleia da Casa do Povo de Abraveses, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passados ao segundo ponto da reunião, o Presidente da Direção lamentou o facto que, devido à situação de Pandemia que o país atravessa, tenham sido canceladas as comemorações do octogésimo quinto aniversário da Casa do Povo de Abraveses.

O presidente da Direção informou ainda, que no mês de agosto irão ser realizadas obras de melhoramento na creche.

Por fim, comunicou aos sócios que irão começar os ensaios por parte dos elementos do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Abraveses, para posteriormente iniciarem a gravação de um CD.

Folha

55

EU2

Concluída a agenda de trabalhos, o Presidente da Mesa, propôs à Assembleia Geral que esta concedesse poderes à Mesa da Assembleia Geral para elaborar, redigir, discutir e aprovar a ata desta secção. Colocada esta proposta à consideração dos associadas presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a confiança dada a este órgão para a redação e aprovação da ata.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a assembleia geral.

Mesa da Assembleia

O Presidente:



(Joaquim José Tato Fidalgo de Freitas)

1º Secretária:

Maria Eugénia Pais Ribeiro Vizeu Alves

(Maria Eugénia Pais Ribeiro Vizeu Alves)

2º Secretária:

Joana Daniela dos Santos Costa

(Joana Daniela Santos Costa)

